



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

MANUAL DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (atualizado em 06/12/2010)

2.9.1.2.1.99.00 - *Outros Controles

2.9.1.2.1.01.00 – Previsão Inicial por Fonte de Recursos

1.9.1.2.1.01.00 – Arrecadação Realizada por Fonte

1.9.1.2.1.99.00 - *Outras Arrecadações

1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos - Utilizada

2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
Home-page: www.tce.sc.gov.br

5) QUAL CÓDIGO CONTÁBIL DEVE SER UTILIZADO PARA REGISTRAR OS RECURSOS FINANCEIROS VINCULADOS?

Resposta: Para realizar o registro dos recursos vinculados e próprios deve-se utilizar o código contábil **1.1.1.1.2.99.XX - OUTRAS CONTAS** em conjunto com a conta corrente contábil **5** (Nº Banco+Agência+Conta Bancária+ Tipo de Conta: 1- Recurso próprio ou 2-Recurso vinculado), conforme definido na tabela de contas correntes.

Obs. O código contábil 1.1.1.1.2.01.XX - CONTA ÚNICA DO TESOIRO NACIONAL, no âmbito municipal, somente deve ser utilizada para o Regime Próprio de Previdência

6) TODAS AS CONTAS BANCÁRIAS QUE TENHAM APLICAÇÃO FINANCEIRA AUTOMÁTICA DEVERÃO ESTAR DEMONSTRADAS NO NÍVEL CONTÁBIL 1.1.1.1.3.00.00 APLICAÇÕES FINANCEIRAS, PARA QUE POSSAM ESTAR VINCULADAS AO EVENTO 24 OU SOMENTE AS APLICAÇÕES QUE SÃO COM PRAZO PRÉ-FIXADO (CDB, RDB E OUTRAS SEMELHANTES), HAJA VISTA QUE A MAIORIA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS É DO TIPO AUTOMÁTICA, COM APLICAÇÃO E RESGATE AUTOMÁTICOS, FAZENDO O LANÇAMENTO DO RENDIMENTO DE APLICAÇÃO SOMENTE NO ÚLTIMO DIA DO MÊS COM BASE NO EXTRATO MENSAL DE APLICAÇÃO?

Resposta: Para o registro do rendimento de aplicação financeira decorrente de aplicação financeira automática, isto é, dentro da própria conta corrente poderá ser utilizado o evento 24, substituindo a conta **1.1.1.1.3.XX.XX - APLICAÇÕES FINANCEIRAS** pela conta **1.1.1.1.2.99.XX - OUTRAS CONTAS (BANCOS)**.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

17 COMO DEVE SER CONTABILIZADO O CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS?

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Volume I, o controle das disponibilidades financeiras por fonte de recursos deve ser feito desde a elaboração do orçamento até a sua execução, incluindo o ingresso, o comprometimento e a saída dos recursos orçamentários.

No momento da contabilização do orçamento, deve ser registrado em contas orçamentárias o total da receita orçamentária prevista e da despesa orçamentária fixada por destinação.

Na arrecadação, além do registro da receita orçamentária e do respectivo ingresso dos recursos financeiros, deverá ser lançado, em contas de controle, o valor classificado na destinação correspondente (disponibilidade a utilizar), bem como o registro da realização da receita orçamentária por destinação.

Na execução orçamentária da despesa, no momento do empenho, deverá haver a baixa do crédito disponível conforme a destinação e deverá ser registrada a transferência da disponibilidade de recursos para a disponibilidade de recursos comprometida. Na saída desse recurso, deverá ser adotado procedimento semelhante, com o registro de baixa do saldo da conta de destinação comprometida e lançamento na de destinação utilizada.

Os lançamentos contábeis para o controle da disponibilidade de recursos por destinação seguem abaixo:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

1) Orçamento

Sistema Orçamentário:

Previsão da Receita:

D – 1.9.1.1.1.00.00 – Receita a Realizar

C – 2.9.1.1.1.00.00 – Previsão Inicial da Receita

D - 2.9.1.2.1.99.00 - *Outros Controles

C – 2.9.1.2.1.01.00 – Previsão Inicial por Fonte de Recursos

Fixação da Despesa:

D – 1.9.2.1.1.01.01 – Crédito Inicial

C – 2.9.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível

2) Execução Orçamentária

Ingresso do Recurso:

D – 1.9.1.1.4.00.00 – Receita Realizada

C – 1.9.1.1.1.00.00 – Receita a Realizar

D – 1.9.1.2.1.01.00 – Arrecadação Realizada por Fonte

C – 1.9.1.2.1.99.00 - *Outras Arrecadações

D – 1.1.1.1.2.99.xx – Outra Contas (bancos) C –

4.x.x.x.x.xx.xx – Receita

D – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

C - 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos

Empenho da despesa:

D – 2.9.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível

C – 2.9.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar

D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

C – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

Liquidação:

D – 2.9.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar
C – 2.9.2.1.3.02.01 - Crédito Empenhado Liquidado

D – 3.x.x.x.x.xx.xx – Despesa
C – 2.1.2.1.x.xx.xx – Obrigações a Pagar

Pagamento:

D – 2.9.2.1.3.02.01 – Crédito Empenhado Liquidado
C – 2.9.2.4.1.04.03 – Valores Pagos

D – 2.1.2.1.x.xx.xx – Obrigações a Pagar
C – 1.1.1.1.2.99.xx – Outras Contas (Bancos)

D – 1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos - Utilizada
C – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

O Saldo da conta Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar, identifica o superávit financeiro por destinação de recursos. Já a conta Disponibilidade por Destinação de Recursos – Comprometida, representa as despesas empenhadas e a respectiva disponibilidade em cada fonte para custear as referidas despesas. Esta duas contas não podem ser encerradas ao final do exercício. Ao contrário da conta Disponibilidade por Destinação de Recursos – Utilizada, que deve ser encerrada ao final de cada exercício financeiro, isto é, deve iniciar o exercício seguinte com saldo zero.

Encerramento do Exercício:

D – 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos
C – 1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos – Utilizada

Nota: Nas contas 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos – A Utilizar; 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos –Comprometida e 1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos – Utilizada, deve ser informado obrigatoriamente o conta **corrente nº 02**, constante da Tabela de Conta Corrente, disponível no site www.tce.sc.gov.br – link e-sfinge.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

18 QUAIS SÃO AS OPERAÇÕES QUE DEVEM TRANSITAR PELO CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES DE RECURSOS?

Todas as operações que envolvem **contas de natureza financeira do grupo 1 - Ativo e grupo 2 – Passivo** devem ter os respectivos lançamentos pelas contas de controle das disponibilidades (exceto a despesa, que deve ser no momento do empenho e nos casos específicos dos lançamentos do registro de receita a classificar), de acordo com os lançamentos demonstrados no item anterior.

Nota: Ressalta-se que o registro de receita a classificar constitui uma exceção e deve ser regularizada imediatamente após a identificação e dentro do exercício financeiro.

19 QUAL O PROCEDIMENTO QUE DEVE SER ADOTADO NO INÍCIO DE 2011 PARA O REGISTRO DO CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS?

Em primeiro lugar, torna-se necessário identificar na Unidade qual o saldo das disponibilidades financeiras por destinação(fonte) de recursos no final do exercício de 2010. Essa informação é de fundamental importância para o início do processo de controle das disponibilidades. Desta forma, é preciso identificar os recursos disponíveis no Ativo Financeiro por destinação e da mesma forma o passivo financeiro, que representam os recursos já comprometidos.

Após identificação dos valores por destinação(fonte) dos recursos disponíveis(AF) e os comprometidos(PF), devem ser efetuados os seguintes lançamentos contábeis em **01/01/2011**:

Ex: No final do exercício de 2010, a Unidade encerrou o exercício com os seguintes saldos:

Ativo Financeiro	1.000,00*
Passivo Financeiro	800,00*
Superávit Financeiro	200,00*

*Identificados por destinação(fonte) de recursos



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

Lançamentos:

D – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar R\$ 200,00
D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos –Comprometida - R\$ 800,00
C - 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos – R\$ 1.000,00

No caso do Município que encerrou o exercício com déficit financeiro, devem ser efetuados os seguintes lançamentos:

Ativo Financeiro	1.000,00*
Passivo Financeiro	1.200,00*
Déficit Financeiro	200,00*

*Identificados por destinação (fonte) de recursos

Lançamentos:

C – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos – A Utilizar - R\$ 200,00
D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos – Comprometida - R\$ 1.200,00
C - 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos – R\$ 1.000,00

Obs.: 1) Importante lembrar que o registro das destinações de recursos deve ser efetuado por tipo de destinação(código) por isso posso ter superávit em uma fonte e déficit em outra e nesse sentido devem ser efetuados os lançamentos.

2) Nos lançamentos de abertura de exercício o código do grupo de destinação deve ser alterado para identificar que os recursos se referem ao exercício anterior.

20 COMO DEVE SER CONTABILIZADO O INGRESSO DO RECURSO DA CAUÇÃO NO CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS?

O recebimento da caução deve ser registrada considerando os lançamentos abaixo:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

Sistema Financeiro:

D – 1.1.1.1.2.99.XX – Outras Contas (Bancos)
C – 2.1.1.4.1.XX.XX – Depósitos e Cauções

Controle das Disponibilidades:

D – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar
C - 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos

D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos –Comprometida
C – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

21 COM RELAÇÃO AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS, COMO DEVE SER CONTABILIZADO O CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS?

Conforme já restou consignado na resposta da questão nº 4, todas as operações que envolvem **contas de natureza financeira, tanto do Ativo como do Passivo**, devem ter os respectivos lançamentos pelas contas de controle das disponibilidades, conforme segue:

1) Na Unidade Repassadora

Transferência Financeira:

D – 5.1.2.1.2.00.00 – Repasse Concedido
C – 1.1.1.1.2.99.XX – Outras Contas (Bancos)

Controle das Disponibilidades:

D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida
C – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

D – 1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos - Utilizada
C – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

Nota: Quando a transferência for para o Fundo Municipal de saúde, por exemplo, a destinação(fonte) que deve ser considerada nas contas acima, é a que representa a despesa com saúde realizada com recursos de impostos e transferências de impostos, ou seja, recursos próprios. Se considerarmos as codificações do TCE/SC deve ser a especificação da destinação nº 02 - Receita de Impostos e de Transferências de impostos – Saúde.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

2) Na Unidade Reecedora

Transferência Financeira:

D – 1.1.1.1.2.99.XX – Outras Contas (Bancos)

C – 6.1.2.1.2.00.00 – Repasse Recebido

Controle das Disponibilidades:

D – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

C – 2.9.3.2.9.00.00 – Controle das Disponibilidades de Recursos

Nota: Quando a transferência for para o Fundo Municipal de saúde, por exemplo, a destinação(fonte) que deve ser considerada NA CONTA 1.9.3.2.9.02.01, é a que representa a despesa com saúde realizada com recursos de impostos e transferências de impostos, ou seja, recursos próprios. Se considerarmos as codificações do TCE/SC deve ser a especificação da destinação nº 02 - Receita de Impostos e de Transferências de Impostos – Saúde.

Empenho da despesa:

D – 2.9.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível

C – 2.9.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar

D – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

C – 1.9.3.2.9.02.01 – Disponibilidade por Fonte de Recursos - A Utilizar

Liquidação:

D – 2.9.2.1.3.01.00 – Credito Empenhado a Liquidar

C – 2.9.2.1.3.02.01 - Crédito Empenhado Liquidado

D – 3.x.x.x.x.xx.xx – Despesa

C – 2.1.2.1.x.xx.xx – Obrigações a Pagar

Pagamento:

D – 2.9.2.1.3.02.01 – Crédito Empenhado Liquidado

C – 2.9.2.4.1.04.03 – Valores Pagos

D – 2.1.2.1.x.xx.xx – Obrigações a Pagar

C – 1.1.1.1.2.99.xx – Outras Contas (Bancos)

D – 1.9.3.2.9.02.03 – Disponibilidade por Destinação de Recursos - Utilizada

C – 1.9.3.2.9.02.02 – Disponibilidade por Fonte de Recursos -Comprometida

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

22 É POSSÍVEL ANULAR A DOTAÇÃO QUE TEM COMO DESTINAÇÃO DE RECURSOS A FONTE 18 (TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - (APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO EM EFETIVO EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA) PARA SUPLEMENTAR A 19(TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - (APLICAÇÃO EM OUTRAS DESPESAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA) E VICE VERSA?

Sim, porque a origem do recurso é a mesma. A separação por destinação é apenas para acompanhar a aplicação do limite de 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica.

Nota: Quando houver alteração apenas na destinação(fonte) de recursos, e respeitada a categoria de programação, esta pode ser realizada mediante decreto, desde que tenha autorização na Lei Orçamentária. Nos demais casos, deve prescindir de autorização legislativa específica.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina
Fone: (048) 3221 - 3764 Fax: (048) 3221-3730
[Home-page: www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

23 É POSSÍVEL ANULAR DOTAÇÃO QUE TEM COMO DESTINAÇÃO DE RECURSOS CONVÊNIOS PARA SUPLEMENTAR DOTAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS OU OUTRA DE CONVÊNIOS?

Não, os recursos de convênios tem destinação específica e não podem ser considerados como fonte para suplementar outros créditos orçamentários.

24 É POSSÍVEL ANULAR A DOTAÇÃO QUE TEM COMO DESTINAÇÃO DE RECURSOS A FONTE 01(RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO) OU 02 (RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE) PARA SUPLEMENTAR A FONTE 00(RECURSOS ORDINÁRIOS) E VICE VERSA?

Sim, porque a origem do recurso é a mesma, ou seja, recursos próprios. A separação por destinação é apenas para acompanhar a aplicação do limite de gastos com educação e saúde.

Importante ressaltar que o Orçamento deve representar com a maior precisão possível a destinação dos recursos para cada fonte de gastos, evitando assim a necessidade de alterações futuras no orçamento.

Nota: Quando houver alteração apenas na destinação(fonte) de recursos, e respeitada a categoria de programação, esta pode ser realizada mediante decreto, desde que tenha autorização na Lei Orçamentária. Nos demais casos, deve prescindir de autorização legislativa específica.